

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 09 a 13/02/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	72,92	61,11	61,01		-16,33%	-0,16%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,85	54,85	55,04		-16,42%	0,35%
Santa Catarina		R\$/60kg	70,53	60,48	60,12		-14,76%	-0,60%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	168,90	160,35	158,94		-5,90%	-0,88%
São Paulo		R\$/50Kg	175,96	166,69	166,53		-5,36%	-0,10%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	226,80	225,00	221,00		-2,56%	-1,78%
Estados Unidos (2)		US\$/t	253,88	262,42	261,25		2,90%	-0,45%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,75	243,51	239,74	R\$ 1.245,36	-2,84%	-1,55%
	RS	US\$/t	231,09	227,78	224,19	R\$ 1.164,61	-2,98%	-1,57%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	320,21	327,15	325,84	R\$ 1.692,61	1,76%	-0,40%
	RS	US\$/t	300,50	306,81	305,55	R\$ 1.587,21	1,68%	-0,41%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,1946		7,40%	-2,55%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado físico brasileiro permanece travado e com baixa liquidez, marcado pela postura defensiva dos moinhos que enfrentam lentidão na venda de farinha e possuem estoques confortáveis. A preocupação com a qualidade do trigo argentino tem levado a indústria a buscar alternativas ou misturas.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 61,01 por saca 60 kg, com queda de 0,16% em relação à semana anterior, devido à necessidade dos produtores de liberar armazéns; já em Santa Catarina, a cotação semanal caiu 0,6% e foi para R\$ 60,12/sc de 60 kg; já no Rio Grande do Sul houve um leve aumento de 0,35%, e a cotação semanal foi de R\$ 55,05 pela saca de 60 kg.

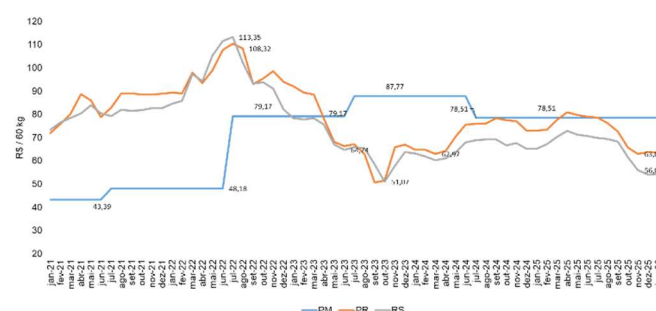
MERCADO EXTERNO

No cenário internacional, a Argentina mantém preços firmes, sustentados pela escassez de trigo de qualidade superior. Na Rússia, os preços de exportação permanecem estáveis a firmes, apoiados pela demanda aquecida de importadores tradicionais e por dificuldades logísticas decorrentes do inverno rigoroso nos portos.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 221,00, caindo em relação ao preço da semana passada, devido à qualidade do grão. Nos EUA, onde a média de preços durante a semana foi de US\$ 261,25 por tonelada, com queda de 0,45%.

As bolsas norte-americanas (Chicago e Kansas) apresentaram volatilidade ao longo da semana, reagindo a fatores técnicos e fundamentais mistos. Inicialmente pressionadas por chuvas benéficas nas planícies dos EUA e por relatórios do USDA indicando aumento nos estoques finais norte-americanos, as cotações recuperaram-se fortemente no final do período. A alta foi impulsionada por movimentos de cobertura de posições vendidas e preocupações com possíveis danos por gelo nas lavouras da Rússia. O câmbio no Brasil atuou como fator moderador, o que amorteceu parcialmente o impacto das variações externas sobre os preços internos.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo segue travado e com viés de baixa no curto prazo devido à fraca demanda de farinha e indústria abastecida, ressaltando a volatilidade externa causada por riscos climáticos na Rússia.